VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 10, 18 abril 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 18 DE ABRIL DE 1936. — NUMERO 10

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

Em Setembro proximo, se realizará na Capital do Estado, o 2º. Congresso Eucharistico Nacional

SUA PREPARAÇÃO NA ARCHIDIOCESE DE DIAMANTINA

Nesta cidade, haverá uma Semana Eucharistica, de 26 de Abril cadente, a 3 de Maio proximo.

— PROGRAMMA DAS SOLENNIDADES —

Bandas de Musica.

No dia 29, á porta da igreja de S. Francisco, tocará a banda de musica do 3º Batalhão, ás 7 horas da manhã e á noite, ao realizar-se o festival Eucharistico.

Dia 30 de Abril, á noite, na sessão solenne, á porta da igreja do Carmo.

Dia 1º de Maio, pela manhã, ás 7 horas, á porta da igreja de S. Francisco.

Dia 2, á noite, na sessão solenne, á porta da igreja do Carmo.

"Euterpe Diamantinense":

Dia 30, pela manhã, na Romaria á Basilica.

Dia 1º, á noite, na sessão solenne, á porta do Carmo.

Dia 2, pela manhã, ás 7 horas, á porta da igreja de S. Francisco.

Dia 3, á porta da Basilica, antes do Pontifical, e na Procissão Eucharistica. A' noite, na manifestação de fé, tocarão as tres bandas: 3º Batalhão, Euterpe e Santa Cecilia, do Seminario.

Procissão Eucharistica.

Ordem a se observar:

A' frente, a Euterpe Diamantinense.

Na retaguarda o 3º Batalhão.

1) Grupo Escolar e Cruzada Eucharistica.
2) Escola Normal Official.
3) Collegio de Nossa Senhora das Dôres.
4) Filhas de Maria.
5) Guarda de Honra, Apostolado da Oração, Senhoras de Caridade, Mães Christãs.
6) Liga Catholica, Vicentinos, Sociedade do Perpetuo Soccorro, União Operaria, Commercio.
7) Irmandades e Pia União do Pão de Santo Antonio.
8) Gymnasio Diamantinense e 3º Batalhão.
9) Ordem 3ª do Carmo, S. Francisco e Religiosas.
10) Irmandade do Santissimo.
11) Seminario Archiepiscopal.
12) Clero, Exmo. Sr. Arcebispo, conduzindo a Custodia, sob o Pallio.

Farão guarda ao Santissimo, as Auctoridades e o Nucleo Integralista.

A Bandeira Pontificia será levada pelo dr. Juiz de Direito, e a Bandeira Nacional, por um official do 3º Batalhão.

PONTIFICAL SOLENNE

Dia 26 de Abril, na Basilica do Seminario e 3 de Maio —pelo Exmo. Sr. Arcebispo; assistencia Pontifical, nos dias 30 de Abril e 2 de Maio.

LEMBREM-SE
Do Pão de Santo Antonio

Todos os proprietarios de minas de diamantes e faiscadores, nos dias felizes de sua sórte.

OFFICIAES DE JUSTIÇA

Merece, sem duvida, mais consideração do Governo do Estado, a digna classe dos officiaes de justiça.

São esses os mortaes mais injustamente desprezados pela administração do nosso Estado.

Não sabemos si, em todo o Brasil, se dá o mesmo que em Minas Geraes.

Os officiaes de justiça, coitados, vegetam por esta opulenta Minas, sabe Deus como.

Por varias vezes, o Estado tem reformado a Justiça, esquecendo-se sempre de prover a subsistencia desses funccionarios, dignos de mais compaixão.

Vivem á custa de problematicas custas, as quaes lhe são pagas sempre com atrazo e minguadissimas.

Bem sabemos que ha comarcas, cujo movimento de forum dá parà os officiaes viverem um pouco desapertados. E nos termos pobres, com pouco movimento, como Diamantina? Como se arranjam os officiaes?

A situação de penuria desses auxiliares indispensaveis da Justiça publica, causa-nos até tristeza.

Ao sr. Governador do Estado, providenciando para uma melhoria de vida desses servidores da Justiça de Minas, realizaria uma obra de verdadeira humanidade.

Só aquelles que não fazem nada é que se alegram com as derrotas alheias.—FELICIO DOS SANTOS.

A's Quartas-Feiras
LEIAM
O TICO-TICO
A revista das creanças

TIRAS

—Não se descute com Satanaz; a gente se limita a mandal-o embora.

—Não se discute com uma má companhia; a gente limita-se a fugir della.

—Não se discute com o mau livro; o que se faz é lançal-o ao fôgo.

—Não se discute com o dever, trata-se de cumpril-o.

—Não se discute com o Evangelho: é pratical-o.

—Não se discute com Deus: a gente apenas tem de servil-O e amal-O.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

As paixões são fórtes, porque os homens são fracos.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

Semana Santa

Na igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), revestiram-se de toda solennidade, os actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo as cerimonias de Domingo de Ramos, quarta-feira de Trevas, quinta-feira Maior, sexta-feira da Paixão, sabbado da Alleluia e Domingo da Resurreição.

Encerraram-se todos os actos com a magestosa procissão da Resurreição, sendo dada a benção com o Santissimo Sacramento e a benção papal, ao lado do edificio do Forum, em vistoso altar, adrêde preparado.

Acompanhou a procissão a banda local "Euterpe Diamantinense."

Em todos os actos da Semana Santa, tomou parte a irreprehensivel *Schola-Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

O suicidio é sempre o crime dos fracos.

Bandeira do Divino

Como de costume, sahiu, sabbado d'Alleluia, precedida de um bando precatorio, da igrejà do Rosario, por se achar a do Amparo em ruinas, a bandeira do Espirito Santo, acompanhada de elementos da «Euterpe Diamantinense», executando aquella tradicional musica, que nos traz saudosas recordações do passado de Diamantina.

E' *imperador* do Divino, este anno, o sr. Mario Vieira.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tira gosto*, nos negocios.

NEM O BRONZE, NEM O MARMORE PERPETUARÃO TANTO O NOME DOS QUE BENEFICIAM A POBREZA.

Mendicidade

E' triste, é desolador, o espectaculo que nos offerecem as ruas desta cidade,—principalmente aos sabbados, dia em que nellas se apinham homens, mulheres e crianças, pedindo esmola, de porta e porta.

E' o dia dos saccos com que correm á freguezia, surtindo-se por uma semana.

De fóra, tambem, apparecem-nos sempre caras novas, que vêm á cidade fazer a sua feira...

Que peçam os verdadeiros pobres, que não podem mais trabalhar, e a nossa população caridosa e bôa, não recusará, como sempre, o seu obolo generoso.

Ao digno e solicito sr. Delegado de Policia, dirigimos estas consideracões sobre o avultado numero de pedintes pelas ruas, implorando a caridade publica, quando muitos delles, vendendo saúde e robustez, em vez de trabalharem para ganhar o pão, preferem a exploração indigna, sugando, criminosamente, o obolo que poderia alliviar a penuria da verdadeira pobreza, que, em grande maioria, vive occulta e recolhida, soffrendo as maiores privações.

Pensamos que mendigo, que recorre, individualmente, á caridade publica, deve trazer á mostra um signal, ou um documento com que prove a sua inaptidão para o trabalho, pois, só assim, se póderá reprimir entre nós os abusos, as vergonhosas explorações da indigencia publica, e evitar-se mesmo que pobresinhas crianças se pervertam na mendicidade a que são criminosamente atiradas, muitas vezes, por suas proprias mães.

Deve-se dar esmolas para soccorrer o verdadeiro necessidado, e não para alimentar o vicio e proteger a ociosidade.

A OFFENSIVA
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
— NO BRASIL —
— Orientação de Plinio Salgado —
Assignaturas com o agente
HAMILTON LEITE.

Minhas Tiras

* * *

Como é de costume tradicional em nossa terra, sabbado d'Alleluia, sahiu a esmolar pelas ruas da cidade, acompanhada de musica, a bandeira do Divino.

Original, devéras, esssa musica do Divino em Diamantina: ninguem sabe quem o seu compositor, nem d'onde ella veio.

Exquisita, porque não tem compasso, mas tem um quê de solenne, que tóca aos corações dos diamantinenses, enchendo-lhes de recordações saudosas do tempo passado.

Attribue-se que essa musica fôra trazida de Portugal para o Tejuco, nos bons tempos, em que uma colonia lisboêta habitava o velho e historico arraial.

Para uma cousa apenas, occupo-me do assumpto.

E' que varias pessôas notaram a impropriedade de uma peça de musica, senão uma canção carnavalesca, que executaram os musicos atraz da bandeira do Divino.

Estamos certos de que não houve intenção. Não reflectiram e deixaram sahir o—«Adão, meu querido Adão», uma das canções chulas, sem gosto, nem arte rhythmica, do ultimo Carnaval.

Vae esta apenas como um aviso sem maldade, nem offensa: Em festas religiosas, meus amigos, não ficam bem essas musicas profanas.

Ainda bem que aqui não aconteceu como em certa cidade deste Estado. A banda local, sendo *fraquinha*, rompeu, com enthusiasmo, atraz da imagem de N. S. dos Passos, com a «Canção do Soldado», motivando a que um forasteiro dissesse, de parte: «Si eu fôsse o Vigario, mandaria prender a banda.»

Xisto Reis.

Excesso de velocidade

Cuidado e todo o cuidado devem ter os nossos *chauffeurs*.

Ha dias, naquella curva da Avenida 13 de Maio (Gupiara), um carro descia com tanta velocidade que, si não fôra o amparo de um poste, iria esbarrar na rua Municipal.

Outra mais: naquella curva e mesmo nas estreitas ruas da cidade, não temem a possibilidade de um infeleliz encontro com outro carro, ou um atropelamento de algum descuidado ou philosopho de esquina?

Mais devagar, e deixemos da mania de velocidade, em ruas estreitas e tortas de cidade colonial.

Registo de Agradecimentos

Diamantina.—Do Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, muito digno Superior do Seminario Archiepiscopal desta cidade, recebemos attencioso cartão, em que, em nome da F. C. M. de Diamantina, agradece a nossa apreciação, em a nossa edição passada, sobre a Congregação Marianna.

Bello Horizonte.—Do nosso prezado conterraneo, Revmo. Conego José Aristides C. Brant, recebemos delicado cartão de agradeçimento, pela noticia da «Voz de Diamantina», sobre suas bôdas de prata sacerdotaes.

Não ha maior tolice que viver pobre para morrer rico.

Escola Dramatica Diamantinense

Essa progressista Escola está em ensaios do antigo drama francez, em 3 actos—"Os 2 Sargentos", de Daubigny, desejando leval-o á scena a 25 do cadente, no Cine-Trianon.

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 19, permanecerá de plantão a Pharmacia Bom Pastor, á praça Conselheiro Matta.

Posse do novo Prefeito Municipal

Quinta-feira, pela volta das 15 horas, na sala das Sessões do Conselho da Prefeitura Municipal, realizou-se a posse do novo Prefeito Municipal, sr. dr. Mario Meirelles, achando-se presentes os srs. conselheiros da administração Rosa de Mattos, auctoridades, pessôas de destaque social, funccionarios da Prefeitura e o representante desta folha, gentilmente convidada, sr. conselheiro João Antonio Motta.

Falaram o dr. Rosa de Mattos, passando o governo do Municipio ao novo Prefeito, e agradecendo aos seus conselheiros e auxiliares de administração; e o dr. Mario Meirelles, agradecendo as saudações do ex-Prefeito e o comparecimento das pessôas presentes.

Saudando o illustre engenheiro, sr. dr. Mario Meirelles, a "Vóz de Diamantina" faz votos para que o seu governo seja prospero e feliz.

O homem bom e fiel a Deus regula no seu interior o que ha de fazer no exterior.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: José Angelo Ferreira, José Gonçalves Sousa, Julio V. de Azevêdo, Antonio Faria Sousa, Maria Elza Ramos de Almeida Leite, Maria Dolôres Ramos de Almeida Leite, Hermes Pires Leão, Herculano G. de Oliveira, Doralice Pedrelina Moraes, Manoel Coimbra, Te. Augusto Julio de Moura e familia, prof. Chrysanthino Cruz, Vidal Pereira, Alvaro Trindade, Maria Martha Rocha, Ayla Rocha, Natalicia Guedes, Maria Edith Meira, Aristides Lopes de Figueiredo, Lafayette Esteves da Motta.

Bello Horizonte: Dr. João Emundo C. Brant e exma. sra.

La Paz: J. H. Spiat.

Pirapóra: Thomaz Leite.

Francisco Sá: Augusto Julio Penna, Maria A. Penna, Maria Myriam Penna.

Rodeador: Maria Helena R. de Almeida, Walter Ramos de Almeida, Geraldo Barbosa Conegundes.

Juiz de Fóra: João Baptista Soares de Barros.

Arassuahy: Otto F. Paulino Jacob.

Rio Vermelho: Justiniana Motta.

(Continúa).

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

Irmã Maria

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, entregou sua alma Deus, no dia 12 do cadente, a bondosa e veneranda Irmã Maria Bemvinda de Vasconcellos, da Congregação de S. Vicente de Paulo, natural da cidade de Sobral, E. do Ceará, tendo vindo para Diamantina em 1886.

Nasceu em 17 de Abril de 1851.

Aqui, durante muitos annos, ensinou Catecismo, foi professora do curso normal, sub-directora das Filhas de Maria e encarregada de zelar a capella do estabelecimento.

A pranteada Irmã, cujo passamento causou, não só no Collegio, como nesta cidade, grande consternação, possuia um coração magnanimo e uma alma bem formada.

Pelas suas peregrinas virtudes e educação aprimorada, soube Irmã Maria impôr-se á estima, consideração e respeito de todos que tiveram a ventura de a conhecer.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, pela manhã, foi extraordinariamente concorrido, nelle tomando parte todo o Collegio, o Seminario, sacerdotes, auctoridades civis, Associações das Filhas de Maria, Apostolado da Oração e representantes de diversos estabelecimentos de ensino e de associações religiosas locaes.

Sentimos que nos seja impossivel descrever, em tão ligeiras linhas, o que foi a imponencia do cortejo funebre.

A' veneranda Irmã Bertrand, digna Superiora do Collegio de N. S. das Dôres, ás demais Irmãs e tambem as da Santa Casa de S. Isabel, nosso profundo sentimento.

Paschoa dos Militares

Precedida de um retiro espiritual, pregado na igreja do Rosario pelo Revmo. Padre Sebastião Fernandes, realizou-se, quarta-feira ultima, a paschoa dos militares do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade.

Da igreja do Rosario, partiram ás 6 1/2 horas da manhã, os retirantes, em alas, acompanhados da banda de musica "Euterpe Diamantinense", e precedidos de um estandarte, em direcção á igreja de S. Francisco de Assis, onde assistiram á Santa Missa e receberam a sagrada communhão.

Na padaria "S. Antonio", do sr. Braulio Andrade, á rua de S. Francisco, foi servida aos retirantes e á banda de musica, farta mesa de café com sequilhos, ouvindo-se, por essa occasião, diversas saudações.

Voltando, incorporados até á porta do Palacio Archiepiscopal, alli o prof. da Escola Militar, Tenente Chrysanthino Cruz, saudou o Exmo. Sr. Arcebispo, sendo depois photographados todos os retirantes.

Nossos sinceros parabens a todos os srs. officiaes, inferiores e praças, que tomaram parte nesse testemunho de fé publica e amôr a Jesus.

E' preferivel louvar as virtudes de um adversario a lisonjear os vicios de um amigo.

Gymnasio Diamantinense

x·····x·····x

Em viagem de excursão a Pirapóra e ao rio S. Francisco, partiu, ante-hontem, desta cidade, uma turma de vinte alumnos do Gymnasio Diamantinense, dirigida pelos professores Mozart Alves, Dr. Oscar de Oliveira Lima (Historia e Geographia) e Te. Paulo René (Educação Physica).

Foi elaborado o seguinte programma, cuja materia será desenvolvida em prelecções e estudos *in loco*:

Historia—O desbravamento do valle do S. Francisco. Melchior. Dias Moréa e a lenda fascinante da prata. Os primeiros fócos de colonização ribeirinha.

Geographia—O curso do S. Francisco.

A bacia hydraulica. O volume e o regimen das aguas. A bacia hydrographica: Minas, Bahia, Pernambuco, Alagôas e Sergipe. O rio das Velhas e o Paracatú. Estudo correlato: a endemia da malaria ou paludismo; prophylaxia e tratamento. O S. Francisco e o problema da sêcca do Nordeste brasileiro. A cachoeira de Paulo Affonso e seu potencial hydroelectrico.

A industria da pesca. A ponte de Pirapóra. Sua estructura. Montante e jusante. As principaes cidades da margem do S. Francisco. Os Estados da bacia do S. Francisco, vista de conjuncto.

Navegação. A grande arteria longitudinal. O «Saldanha Marinho.» As actuaes companhias de navegação. A viação subsidiaria ferrea, rodoviaria e fluvial dos affluentes. A E. F. Central do Brasil e o porto de Pirapóra. O ramal ferroviario Petrolina—Therezina—S. Luiz e a communicação interior Norte-Sul brasileira; seu valor estrategico, economico e politico: o S. Francisco,—o elo de conjuncção. Diversos typos de navios em differentes épocas: a galera, a caravella, a corveta, a fragata, a nau; o brigue, o bergantim, a falúa. A navegação a vapor. Historico. Fulton. Os transatlanticos actuaes. As principaes companhias de navegação brasileiras e extrangeiras. Diversos typos de navios para passageiros e para carga: navios frigorificos e navios tanques. Navegação de cobotagem e navegação de longo curso.

—Visitas a diversos estabelecimentos e a vapores ancorados.

Sport—Excursão em um trecho, em vapôr, ao longo do S. Francisco. Jôgos de *valley basket football*, com os clubs locaes.

Sempre foi assim: o dinheiro, infelizmente, é que mais attrahe a consideração.

"Serrana"

Mais um anno de vida jornalistica, toda consagrada ao bem de sua cidade e municipio, completou essa nossa sympathica e apreciada collega, brilhantemente dirigida pelo nosso distincto confrade Amaury Costa.

Saudando-a pelo auspicioso motimo, desejamos-lhe longa e prospera vida.

LÃ JASMIN

A rainha das lãs, em novellos, para bordar, encontra-se a venda na casa commercial de Jacintho Leite Junior.

Rua do Rosario—Esquina do Amparo.

DIAMANTINA

Questõesinhas

Muita gente bôa emprega a *tmése*, sem conhecer a regra da collocaçao de pronomes.

A respeito, escrevera Candido de Figueiredo:

«W. quer saber se será correcta a phrase: *Espero que V. indemnizar-me-á.*

—Não é. Deve dizer-se: *Espero que V. me indemnizará.*

—E quer saber *indemnizar-me-á* está bem escripto, ou se na composição da palavra entra o verbo *haver*, devendo escrever-se *indemnizar-me-ha.*

O verbo *haver* não é aqui chamado. O futuro *indemnizará*, com o pronome *me*, por um idiotismo da nossa lingua, ou pela figura tmése, constituem uma só palavra, intercallando-se o pronome antes do ultimo *á* de *indemnizará;* e, como aqui não ha *h*, nem participação expressa do verbo haver, escrevo *—indemnizar-me-á.*

Depois de W., perguntou-me outrem se *vêr-se-ha*, não corresponde a *ha de se vêr*, e, se, neste caso, será demais o *h.—Vêr-se-ha* corresponde a *ha de vêr-se*, mas é outra locução; corresponde-lhe, como *verá* corresponde a *ha de vêr*, e, comtudo, ninguem escreve *vêr-ha.*

Em Summa: quando fôr permittido escrever *ver-ha, louvar-ha, applaudir-ha*, em vez de *verá, louvará, applaudirá*, não extranharei que escrevam *ver-se-ha*, antes disso considero o *h* intruso injustificavel.»

Deus e o dever são duas noções que chamam uma pela outra, exigem uma a outra; não se póde matar uma sem ferir de morte a outra.

Bilhetes postaes

Batem ás portas as eleições municipaes, e com ellas chega a época das promessas.

O povo, surrado de impostos, sem estradas, sem pontes, vae viver alguns dias numa dôce illusão. Os telegrammas trarão pontes magnificas e edificios sumptuosos, a pituitaria dos eleitores ficará saturada dum futuro cheirinho de gazolina; agua correrá abundante em todos os sitios, com a varinha magica da palavra dos politicos. Para certos nucleos, farão *estradas* de aviões, illuminadas com globos electricos, suspensos no espaço, ultima descoberta de um sabio americano, affirmarão elles na sala do chefe politico local. Tambem num reverso de papeis, são os dias mais incommodos para os politicos. São obrigados a dobrar a espinha em salamaleques ao ze-povinho, que elles só conhecem á hora tragica do voto secreto. Têm que apertar a mão callosa do operario, dar-lhes umas tres pancadinhas no ventre, e perguntar pela *velha* e mandar beijinhos as creancinhas barigudas e ranhosas. Outros deixarão as almofadas macias dos Packards, para, nos lombos de burro, correr os districtos, messias das mentiras officiaes, offerecendo tudo, até o concerto da sombra da vara torta. Depois, do voto dado, adeus botina, o jéca ficará assumptando o negocio e tocando *siriricapêta* nas varas do giráu, vendo que tudo foi illusão, foi um sonho que se desfez e mais um logro que levou.

GARIMPEIRO.

Facadas

Noticia de Monjólos nos referem ao delicto que alli occorreu, entre José Medeiros e Melchiades das Neves, sahindo aquelle esfaqueado por este.

A auctoridade policial, desta cidade, teve conhecimento do crime e abriu inquerito, fazendo baixar á Santa Casa o offendido.

E' sempre assim: quando o vinho desce, as palavras sobem.

Dr. Rosa de Mattos

Logo que o illustre conterraneo, dr. José Rosa de Mattos passou o governo do Municipio ao novo Prefeito, dr. Mario Meirelles, transmittiu ao nosso director o seguinte telegramma:

«José Augusto Neves.
Diamantina, 16.

Tendo transmittido ao Prefeito Mario Meirelles o governo do Municipio, reitero caro amigo meus effusivos agradecimentos pela collaboração criteriosa, efficiente, prestada á minha administração, quer como conselheiro dos mais esforçados, quer como jornalista culto, intimorato e defensor dos interesses diamantinenses.—Abraços.

Rosa de Mattos.»

O nosso director respondeu:

Dr. José Rosa de Mattos
Diamantina, 17.

Sensibilizam-me, sobremaneira, bondosas expressões caro amigo, referentes minha insignificante collaboração vosso governo intelligente, honesto e bemfeitor nossa idolatrada terra.—Affectuoso abraço.

José Augusto Neves, ex-conselheiro municipal e director da "Vóz de Diamantina".»

D. Gabriella Tolentino

Na visinha cidade do Serro, falleceu em Março ultimo, a nossa distincta conterranea, d. Gabriella Julia Tolentino, tia dos nossos prezados conterranos, o illustre e conceituado medico, dr. Antonio Tolentino, residente naquella cidade, e Lincoln Tolentino, residente em Bello Horizonte.

A sua morte foi geralmente sentida nesta cidade, onde d. Biella gosava de grande estima.

Aos conterraneos dr. Tolentino e Lincoln Tolentino, enviamos nossas sinceras condolencias.

D. Maria Hemetria de Freitas Torres

Em S. Antonio da Columna, onde residia, ha muitos annos, falleceu, a 14 do cadente, a veneranda sra., d. Maria Hemetria de Freitas Torres, viuva do saudoso Herculano Lopes de Freitas, e digna irmã do nosso velho e prezado amigo, Vicente Pereira de Guimarães Torres, e de d. Plautildes Torres.

A finada, que contava 82 annos de edade, e era natural de Rio Manso, deixa diversos filhos maiores.

Ao bondoso Vicente, e a todos da familia enluctada, nossa visita e mui sincero pesar.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXVIII Num. 35

A noite, no quarto, o marido censurou asperamente a esposa:

—Você desapontou o rapaz, retirando-se da mesa! Foi uma brutalidade! Humilhou meu filho, deante de seus amigos...

—Eu estava me sentindo mal...

—Não creio... Em todo o caso, dôr de cabeça não impéde de se ter educação.

Lucio reatára o antigo namoro com a interessante Carmen Guimarães, então em plena efflorescencia de suas dezeseis primaveras. Frequentava-lhe a casa. O pae da joven, o telegraphista Jeronymo, esquecido da antiga injuria, tratava-o com a consideração devida a um genro em embrião. A Carmita, agora, gostava muito delle e ralava-se de ciumes, quando o via galantear outras moças.

Lucio publicou na "Cidade Diamantina" o seguinte soneto, dedicado á joven:

PRIMEIRO AMOR

(A. C. G.)

Imaginae a dôce nebulosa,
Feita de leite e gottas de luar,
Sonhae um mar de luz a marulhar,
Beijando a quilha de um batél de rosa.

Segui no templo a tépida voluta,
Como um halito de crença, espiralando,
Imaginae no azul, leve, adejando,
Uma pomba do céu, nivea, impoluta.

Idealizae um sáfaro deserto,
Onde o silencio eternamente habita,
Depois tornado em paraizo aberto...

Pensae na rocha transformada em flôr...
Eis como, emfim, o coração palpita
Nos sonhos todos do primeiro amôr!

LUCIO PITANGA

Dias depois, commentava-se abertamente entre os grupos de rapazes de Diamantina o vergonhoso plagio do estudante. O soneto assignado por elle era do poeta José Rodrigues de Carvalho.

Quando estes commentarios chegaram ao conhecimento de Lucio, este tratou de averiguar quem descobrira seu furto literario. Verificou que fôra o Ignacio Costa, telegraphista recentemente chegado á cidade. Tomou-lhe satisfação, á noite, á porta da loja do Motta. "O Grande Emporio do Norte", e engalfinharam-se em lucta corporal.

Uns dez dias após esta scena de pugilato, em Janeiro de 1899, Lucio Pitanga e diversas pessôas de Diamantina foram convidados para um baile, a cêrca de dez kilometros da cidade, na Boa Vista. Organizára a festa o engenheiro cubano dr. Antonio Lavandeira, que alli trabalhava numa Companhia de Extracção de diamantes, constituida nos Estados Unidos, da qual era director no Brasil. Nas casas daquelle pequeno povoado havia dois confortos modernos desconhecidos então em Diamantina: luz electrica e telephone.

Foram áquella festa diversas familias de Diamantina. Após um lauto jantar, regado a vinhos finos, na casa do Director da Companhia, diversos rapazes e moças começaram a dançar, ao som de um explendido piano, tocado por moças que se revesavam. Dançavam igualmente, muito animados, o dr. Lavandeira e alguns norte-americanos, altos funccionarios da Companhia.

Lucio e Carmen Guimarães formavam um "par collado", como se diz. Num momento em que o baile flammejava, Lucio assentou-se um pouco, para descançar, perto de sua madrinha, Joaquininha Videira.

Esta então lhe disse ao ouvido:

—Estou com vontade de dançar!

—O que, minha madrinha? perguntou Lucio, assombrado.—A senhora quer dançar?

O rapaz imaginava o escandalo que seria aquella velha horrenda, de setenta e tantos annos, a dançar pela sala, o contraste que seria aquella mumia entre a exuberante mocidade em flôr.

—Eu vou dançar! repetiu a velha.

—Está bebeda! pensou o Lucio comsigo.

—Vamos até a porta! pediu-lhe d. Joaquininha, dando-lhe o braço.

Sabiram. A velha, lá fóra, procurou um recanto escuro e começou a vomitar. Ella disséra pouco antes: "Estou com vontade de **lançar**" e o Lucio comprehendera **dançar**. D. Joaquininha jantára demasiadamente, tendo uma indisposição de estomago.

No dia seguinte, voltaram todos para a cidade.

Lucio se achava em Diamantina havia mais de um mez, e não fôra ainda ao Seminario visitar o pequeno Mauricio, nem perguntava á mãe noticias delle, o que magoava profundamente d. Belmira.

XXIX

Achava-se então em Diamantina uma troupe de dramas e operêtas, do Rio, a Companhia Coimbra, a primeira que representou revistas e operêtas naquella cidade norte-mineira.

Certo domingo do mez de Janeiro de 1899, Lucio, dirigindo-se a rua do Amparo, á casa do telegraphista Jeronymo Guimarães, cuja filha, Carmen, já era considerada quasi sua noiva, ao passar em frente á porta do Motta, via a banda do Corinho tocando. Era um annuncio musical (**cartaz**, como se dizia naquella cidade), avisando ao publico que á noite haveria espectaculo no Theatro de Santa Isabel.

O estudante resolveu logo comprar um camarote, para levar ao espectaculo a familia Guimarães. Não tendo, porém, dinheiro, regressou á sua casa, na rua das Mercês, e, da rua dirigiu-se a seu pae, que se achava á janella, pedindo-lhe uma quantia. O Adriano entrou no quarto, onde se achava a esposa, cosendo, confabulou com esta e voltou em seguida, passando uma cedula ao filho, o qual sem entrar em casa, retrocedeu em direcção á residencia dos Guimarães.

A' noite, no Theatro de Santa Isabel, estava Lucio radiante, num camarote, juntamente com Carmen, Jeronymo e a esposa deste Ottilia, senhora de aspécto triste, regulando trinta e tantos annos. Quasi todos os camarotes estavam occupados. A platéa ia-se enchendo aos poucos, Entrava-se ainda. Entre os espectadores que chegavam, Lucio viu seu pae Adriano.

Emquanto a orchestra do Corinho tocava a **ouverture**, estudante e a joven, com os rostos muito chegados, liam attentamente o programma. A Companhia Coimbra representava nessa noite a comedia de Martins Penna "Quem casa quer casa", devendo seguir-se no mesmo espectaculo um trecho da operêta "Os Sinos de Corneville". Os dois jovens liam alto o programma impresso em papel vermelho:

QUEM CASA QUER CASA

Personagens

Paulina, filha de Anacleto.
Fabiana, mulher de Nicoláu.
Olaya, filha de Fabiana, mulher de
Eduardo, genro de Fabiana, filho de Anacleto.
Sabino, filho de Fabiana, marido de Paulina.
João, criado.
Anacleto, pae de Paulina e de Eduardo.

Após os tres batidos classicos, ergueu-se o panno. No palco: sala, com uma porta no fundo, duas á direita e duas á esquerda. Mesa, com folhas, de papel, tinteiro, canetas, arêeiro. Ao lado, seis cadeiras. Junto á porta da esquerda uma joven (Paulina), no meio da sala uma matrona (Fabiana), discutem enfurecidas:

Paulina, batendo o pé:—Hei de mandar!...
Fabiana, no mesmo:—Não ha de mandar!...
Paulina, no mesmo;—Hei-de e hei-de mandar!...
Fabiana:—Não ha de mandar e não ha de mandar...

(Continúa no proximo numero).

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Aristides Lopes, 2$500; uma devota, agradecendo duas graças alcançadas: uma a N. S. da Luz, por intercessão de S. Antonio, e outra a Frei Fabiano de Christo e Pio X, 2$.

BELLO HORIZONTE: Jandyra Alexandrina de Paiva, agradecendo a S. Antonio as melhoras de sua saúde, graças que lhe foram concedidas por 3 vezes, 8$; Laudiceria Ferreira da Costa, por uma graça alcançada, em favor de seu compadre, 5$.

INHAHY: João Lourenço da Cruz, 21$500.

S. SEBASTIÃO DOS PINTOS: Cabo Jovino Luiz Dias, em reconhecimento aos favores recebidos de S. Antonio, e pedindo orações, 5$.

E. DE CURUMATAHY: Clovis Feliz-Homem, por intermedio de Octavio Fonseca, 10$.

MONJOLOS: Luiz Gonzaga dos Santos, 2$.

RODEADOR: Eurypes C. de Araujo Ramos, 20$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 10$; Aristides Lopes, pedindo a S. Antonio melhoras da saúde de sua mãe, 2$500; Te. Augusto Julio de Moura, 5$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Miguel Coelho Junior, renda de seu cofre, 30$; Vital Pereira, 5$; Alvaro Trindade Junior, 5$; Manoel Coimbra, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Um amigo dos pobres de S. Antonio, 70$.

YPIRANGA DE CURVELLO: Anna Franca, 11$.

BELLO HORIZONTE: Dr. João Edmundo C. Brant, 50$; Odette Eulalio, 10$; uma devota, 5$; outra devota, 2$.

VAU: Isaac Baracho, 3$.

SERRA DOS MOREIRAS: Geraldo Perpetuo da Silva, 5$; o mesmo, mais 30$; sendo 5$ para missa por alma de João Pinto da Silva.

DATTAS: Martiniano dos Santos Abreu, 5$.

BARÃO: Juscelino Pereira da Silva, 1$.

E. DE FRANCISCO SÁ: João Ferreira de Oliveira, 5$; um anonymo, 2$.

BUENOPOLIS: Um devoto de S. Antonio, pelo resultado de um negocio, 5$; Anna Cesar, 5$.

PENHA: Cecilia de Araujo, 1$.

RIO MANSO: José dos Anjos Pereira, 1$; Antonio Virgilio do Sacramento, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Vicente Torres, em memoria de sua saudosa irmã Maria Hemetria de Freitas Torres, 10$.

PARA A CAPELLA:

BÔA VISTA: Etelvina de Assis Porto, 14 velas, fundidas pela mesma.

RIO MANSO: Mandolina J. dos Santos, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Dermeval Meira, 5 litros de fubá.

RIO PRETO: Manoel Julio, 40 litros de feijão e 40 de milho.

O "ANCHIETA"

Mais um numero desse sympathico collega, editado pelo Seminario Maior, desta cidade, acaba de circular, com feitura attrahente, leitura preciosa e substancial.

Estação da Central

Movimento de 8 a 15 do corrente:

Passageiros embarcados, 246.

Passageiros desembarcados, 213.

Renda: 17:380$300, sendo 3:175$400 de passagens vendidas.

Banco da Lavoura

Inaugura-se hoje, ás 16 horas, á rua Dr. Francisco Sá, a agencia local do Banco da Lavoura de Minas Geraes.

Para assistir á solennidade, á "Vóz de Diamantina" recebeu attencioso convite.

Com grandes festas, foi installada, no dia 15 do cadente, a Comarca de Pirapóra.

Nas festas, tomou parte a banda de musica do 3º B. C. M. desta cidade.

Tendo sido exonerado o sr. Verissimo Carlos de Araujo do cargo de inspector escolar do districto de S. João da Chapada deste municipio, foi nomeado para o mesmo cargo, o sr. Leopoldo Augusto de Queiróz.

Um Politico Amador

A minha terra não é uma cidade politiqueira, como muitas que conheço. Absolutamente. Tanto assim é que, com rarissimas excepções—a politica nunca invade a esphera das relações pessoaes. Nos tempos calmos e normaes só tratam de politica os *profissionaes*, que os ha em toda parte. Porquanto, ha uns que vivem da politica e outros que vivem para a politica. Na ultima categoria, está o Chico Soares. Não gostando de bebida, de jogos, inventou esse novo *sport*, pois, já está velho para o *foot-ball*—trabalhador incançavel, methodico, economico, pertence á classe dos bohemios *sêccos*. Tudo que ganha no seu armazem de séccos e molhados, e na mineração de diamantes, outro *fraco* seu, mas esse lucrativo—escôa muito calma e pausadamente na politica, da qual, incontestavelmente, é um dos chefes, tendo sempre um club, por elle fundado e mantido.

São calmas as suas sessões, não como as da *Delenda Carthago*, de saudosa memoria. Faz o alistamento, com grande trabalho, á sua custa todas as despesas do alistando, ao qual bondoso e caridoso, serve, soccorre em momentos difficeis, razão de ser muito estimado, dispondo desse modo, ás vezes, de cerca de duzentos eleitores. Naquella cidade é, talvez, o que mais tenha gasto com politica. E, quando alguem quer aconselhal-o,—os conselheiros, que gostam de se envolver com o que não é de sua conta, existem em toda a parte—elle, muito superiormente, muito calmamente, olhando por cima dos oculos, fleugmaticamente replica: «Ora, é isso mesmo, cada um tem o seu *fraco*. Você, por exemplo, gosta de beber; aquelle de jogar, viajar, etc. Eu não; o meu gosto é esse. Vou temperando a minha politicazinha. Gosto disso. E' o unico prazer meu; o unico divertimento. Com isso não prejudico a ninguem. Vou assim satisfazendo os meus caprichos innocentes.»

Quando chega alli algum presidente ou um *magnata*, da politica—bem entendido, aos outros não liga mesmo, elle regimenta o *pessoal* com muita antecedencia para o *grande dia*... O Thiers e o Coutinho, com grande azafama, iam preparando a foguetaria, os dynamites... Levanta uma arcada de bambús, muito enfeitada, na curva da linha, ao entrar na praça da Estação, (onde é estabelecido), e, quando o *especial* alli chega, o machinista, *avisado previamente*, faz naquelle ponto uma ligeira *paradinha*, e elle com o seu *pessoal* tem assim a primazia nas barretadas e nos *vivas*, gemendo forte, infernalmente a foguetaria ensurdecedora, diabolica.

Isso é completamente á parte das manifestações collectivas do povo, que aguarda na estação os illustres visitantes.

***

Quando vae se approximando a época das eleições, sempre um mez antes, duas vezes por semana, geralmente sabbado ou domingo, e no meio, si ha algum dia santo, elle offerece aos seus amigos a celebre *farofia*, como a todos que apparecem, muito bem recebidos. Comem e bebem á vontade. E não pensem que é simplesmente a *farófia*, como suppõem os que lá ainda não foram. Encontra-se de tudo, do bom e do melhor: excellente tutú com linguiça, e da *pontinha*; ás vezes, leitão, molho pardo, etc. Em bebidas, tudo: vinho dos Padres, muito bom; cervejas, etc. A *energia essencial* é sempre franca em sua casa para os seus amigos e correligionarios politicos.

Si todos os politicos do Brasil fizessem como elle e como elle generosos proporcionalmente, não valia á pena outra cousa sinão ser eleitor. Ha sempre musica. Bôas orchestras. Bons violões. O indefectivel Tavinho Prado canta com alma e sentimento, sempre bisado, «Saudades de Diamantina». No intervallo das musicas e daquelle berreiro infernal, os discursos vão se succedendo, uns aos outros. O Quincas Andrade, de vez em quando, começa a desancar os adversarios.

O Chico, todo risonho e amavel, protesta: «Não, meus senhores, nós não temos inimigos politicos. Esses que hoje estão contra nós, amanhã, estarão comnosco. A saúde, pois, de toda a Diamantina» Bravo! Bravo! Palmas respondem calorosamente, ás bellas palavras do Chefe.

Vivas enthusiasticos lhe são erguidos. Levantam-se brindes, entôam-se corêtos.

Nessa alegre pagodeira, vae-se a noite inteira na maior harmonia. Apezar de correrem bebidas francas, á noite toda, nunca houve a menor perturbação da ordem.

Aquelles que amolecem um pouco e não pódem andar, deitam-se lá mesmo. Ha quartos com bôas camas. Elle tem essa casa, exclusivamente para *fins eleitoraes*.

O Club não é ahi? E' em um sobrado do Largo.

Lá ha todo o respeito; toda solennidade. A pagodeira é só na casa da *farófia*.

***

Todos os hospedes, illustres politicos que vão áquella cidade, são visitados pelo Cel. Francisco Soares, e uma commissão do Club, as quaes são sempre retribuidas, recebidas com pompas e grandes solennidades.

De politica quasi nada aproveita para si, a não serem a satisfacção de seus ideaes e as honrarias que recebe.

Serve, porém, muito aos seus correligionarios, pois que elle tem e mantem sempre correspondencia com todos os politicos da situação.

Pois não é que na occasião das luctas da Alliança, com o Prestismo, déram com elle no Rio de Janeiro, em presença de Carvalho de Britto? Atordoaram-no por lá, fazendo-lhe muitas *propostas*, offerecendo-lhe grandes *vantagens*, mas não cedeu. Conservou-se firme, correcto com a Alliança Liberal.

Os seus desaffectos e invejosos inventaram muita cousa, mas a verdade é esta que está. Esses o appellidaram de Chico *Surimba*, caçôam delle, riem-se, etc. Elle sabe de tudo e acha graça. Não se incommóda. O que é facto é que tem prestigio mesmo e eleitorado. Debocham-no por tráz, mas na occasião das eleições, os suppostos chefes o adulam muito.

Diamantina não tem chefe politico, e sempre foi um povo rebelde. Cada um se dirige por si e torna-se chefe tambem, si assim entender. Na cidade é assim. Agora, nos districtos consideram-se chefes os que estão nas graças do governo. O Cel. Soares é sempre eleito juiz de paz; nomeado já foi inspector escolar e delegado, muitas vezes. No primeiro cargo, tendo sido Juiz muuicipal e uma vez Juiz de Direito, lavrando a sentença de um livramento condicional de um tal Militão Francisco. Atrazado, mas de bem e criterioso, não dá grandes cincadas. A politica naquella adoravel e legendaria cidade é assim, e como deve ser, pandega e divertida; isso nos momentos calmos e normaes. Mas, nos momentos nacionaes, sérios mesmo, Diamantina parece um vulcão em erupção.

Vibra como nenhuma; mas, a luta é leal, elevada, diplomata: uns respeitando as crenças e as convicções dos outros, conservando inalteraveis as relações de amizade, não obstante a diversidade de opiniões, em campos oppostos, hostilizando-se denodadamente, mas com lealdade e superioridade.

Da "Casa de Doidos", no prélo.

Antenor Horta.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 17, d. Dicioia Horta Moreira, digna esposa do sr. Jair Moreira da Silva.

No dia 20, o sr. Tancredo de Assis Póvoas, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Farão annos:

No dia 21, o Remo. Mons. Levi Pires de Oliveira, e o nosso prezado conterraneo, dr. Antonio Tolentino, reputado e humanitario clinico, residente na visinha cidade do Serro.

No dia 23, o Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, digno e operoso reitor do Gymnasio Diamantinense.

No dia 26, Pedrelina de Meira, digna esposa do tenente João de Deus Meira; senhorinha Yruena Mandacarú, dilecta filha do prof. Antonio Duarte Mandacarù, e o joven Leontino, filho do capm. Ranulpho Leão.

No dia 27, a senhorinha Maria da Conceição Jorge, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos; a senhorinha Maria Neuza Moraes, filha do sr. Therezino José de Moraes; e o joven Mario Brant, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de Bello Horizonte.

No dia 28, o nosso estimado conterraneo Waldemar de Oliveira Lessa, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 29, d. Maria Augusta Pereira de Sousa, residente em Bello Horizonte.

No dia 30, o sr. Augusto Fernandes de Azevêdo, digno fiscal de rendas do Estado.

Casamento

Realizou-se, domingo passado, na residencia do sr. Antonio Cicero de Menezes, digno Chefe da Secção Economica da D. R. dos Correios e Telegraphos, desta cidade, o enlace matrimonial de sua dilecta filha, senhorinha Maria Virginia de Menezes, com o sr. Anestasio Frattesi.

Foram paranymphos: por parte da noiva, seu tio, Francisco José de Menezes, Italo Frattesi, senhorinhas Maria Dôres de Vasconcellos e Maria Dulce Dias; e por parte do noivo, Alduino Frattesi, Celso Werneck e exma. sra., d. Adelia Lins Werneck, e d. Regina Dolôres Prado de Menezes, mãe da noiva.

Foi celebrante do casamento o Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, acolytado pelo Revmo. Mons. Pinheiro Brandão.

O acto civil foi presidido pelo Juiz de Paz, prof. João N. Ribeiro Ursini.

Aos noivos, auguramos interminas felicidades.

Nascimento

Registamos o nascimento da primogenita do nosso caro amigo Jair Moreira da Silva e exma. sra., d. Diciola Horta Moreira, occorrido no dia 13 do cadente.

Parabens aos dignos paes e um futuro risonho e feliz á pequenina.

D. Anna Julia Campos

Em Bello Horizonte, onde residia, deu-se, ha dias, o sentido passamento da sra. d. Anna Julia Campos, pertencente á tradicional familia Serrana, e cunhada do nosso particular amigo, Cel. Pedro Jorge Brandão, a quem, bem como aos seus dignos filhos, sobrinhos da finada, endereçamos nossas visitas e pesames.

Queixas do povo

Os habitantes do bairro Arraial de Baixo, desta cidade, reclamam que as ruas daquelle bairro acha-se completamente arruinadas, porquanto, no rigor das aguas tornam-se intransitaveis, carecendo de concertos. Além disso, a partir do fundo da casa pertencente ao Palacio Archiepiscopal, corre uma agua fétida, em sargêta, que despeja nos fundos da casa do sr. Francisco de Paula Vieira, a qual precisa ser canalizada.

O alludido bairro, que é bastante populoso e proximo da cidade, merece, por isso, um bom calçamento e outros melhoramentos.

E' necessaria uma visita do sr. Fiscal Municipal áquelle bairro.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 15, Luiza Rodrigues do Nascimento, com 27 annos de edade, filha do sr. José dos Santos e de d. Eufrasia Victorina dos Santos, casada com Jeronymo Rodrigues, natural de Extracção.

No mesmo dia, o innocente Geraldo, com um mez e dez dias, filho do sr. João Gomes de Araujo e de d. Maria da Cruz Gomes.

AMANHÃ NO TRIANON

Diana WYNYARD e Clive BROOK em

ONDE os PECCADORES se ENCONTRAM

Um super film da R. K. O. Radio.

No dia 16, Raymunda Eulalio, com 11 annos de edade, filha do sr. Joaquim Fernandes da Costa e de d. Francisca Andreza de Mello.

Uso de armas

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o edital sobre o uso de armas, que hoje publicamos, na terceira pagina desta folha, do capm. Sebastião Antonio Pires, digno Delegado de Policia Especial deste municipio.

Rio Vermelho

Nesse districto, acaba de ser inaugurada uma pharmacia de propriedade do pharm. Antonio Rodrigues Coelho.

O povo dessa localidade, ainda sentido com a retirada do arraial do seu bondoso medico e amigo, dr. Almerindo Alves de Brito Faria, está agora de parabens, pela acquisição de outro humanitario clinico, que alli acaba de fixar residencia—o dr. Jacob Israel Lemos.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Elias Perpetuo do Oliveira, Dr. Mario Meirelles, Prefeito Municipal, dr. Oswaldo Maia Penido, Olympio Faria e filha, senhorinha Conceição Faria, José Carreiro Lima.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, deputado dr. João Edmundo C. Brant e exma. sra., José Horta Balsamão e familia, José Barbosa dos Reis, Napoleão Rodrigues da Silva, d. Stella Lessa Neves, senhorinha Edesia Lessa, d. Maria Magdalena Machado, sargento Homero de Mattos, Athos Moreira da Silva, Manoel José Nobis, d. Etelvina Lessa.

Para o Rio, Joaquim Gomes Costa.

Para Corintho, Gustavo Dias de Oliveira.

Para Rodeador, Boanerges Ramos.

Para Lafayette, José Lages.

Para Cuyabá (Gouvêa), professora Rita Coelho.

Estiveram na cidade:

De Bocayuva, Francisco José de Menezês, senhorinha Nair Valle.

De Brasilia, Pedro Versiani Dias e sua filha, senhorinha Maria Dulce Dias.

De Dattas, Cel. Francisco. da Rocha Freire, Francisco Martiniano de Abreu.

De Francisco Sá, Augusto Penna.

De Monjólos, Luiz Gonzaga dos Santos, Regino Augusto da Silva.

De Tamboril, Major Bento Velloso de Araujo, Geraldo Majella.

De Corintho, Assis Gomes dos Santos, d. Herminia Falci de Moura, d. Anesia Ramos de Moura.

De Felisberto Caldeira, Vicente Velloso.

De Barão, Pedro Lopes.

De C. Matta, d. Modesta Pinto, professora Firmina de Medeiros, João Medeiros.

De S. Gonçalo do Serro, Porphyrio Romão Ribeiro, Elydio do Carmo Ribeiro.

Vimos na cidade:

De Felisberto Caldeira, Saturnino Fernandes de Sousa.

De Guanhães, sarg. Luiz Andrade e sra.

De Barão, Quintiliano Fernandes.

De Rio, Joaquim Corrêa, representante dos srs. Scott & Bawne, inc. of Brasil.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

Convite de Missa

João N. Ribeiro Ursini convida as pessôas amigas, para ouvir a Missa que fará rezar, segunda-feira. ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de sua saudosa esposa Maria Josephina Ursini, em commoração do 22º anniversario de seu passamento.

Antecipadamente, agradece.

Diamantina, 18—4—936.

EDITAL

O Capm. Sebastião Antonio Pires, Delegado de Policia Especial deste Municipio, usando das atribuições que lhe confere o art. 104 do Regulamento Policial do Estado de Minas, e de accôrdo o art. 337 do Codigo Penal, resolve prohibir o uso de armas offensivas sem a respectiva licença.

Si, no prazo de 15 dias, não fôrem observada as disposições deste edital, serão desarmados e processados os infractores, de accôrdo com as leis em vigor.

Diamantina 14 de Abril 1936.

Capm. Sebastião Antonio Pires, Delegado Especial.

CINEMA

CINE TRIANON

Programma de amanhã:

Onde os Peccadores se encontram

Super producção da R. K. O. Radio, com Diana Wynyard e Clive Brook.

Complementos: Um desenho e um nacional D. F. B.

"ADORAÇÃO" é um verdadeiro panorama de musica immortal.

"Adoração", o ultra sentimental romance musical da Universal, baseado na mais internecedora existencia de dois seres que se amavam, vae estrear no cinema TRIANON, em 26 deste.

Esta grandiosa joia cinem-tographica é sem exaggero uma vista panoramica da musica atravéz os ultimos cem annos. Esta estupenda obra de alta qualidade nos apresenta John Boles e Gloria Stuart nos principaes desempenhos.

John Boles tem a opportunidade de cantar canções de indescriptivel belleza e encanto, especialmente compostas por Victor Schertzinger. Além de Boles ainda ha um apoio musical dos outros membros do elenco que devem ser elogiados ao maximo.

"Adoração" relata a carreira de um homem atravez de sua inteira existencia, abrangendo as suas lutas, seus dissabores, suas alegrias, seu amor, e tambem o seu eterno e infatigavel esforço em compôr uma obra musical immortal, "A GRANDE SYMPHONIA AMERICANA".

Além disso, ha neste film o constante mudar de ambiente que abrange quasi um seculo. No seu desempenho John Boles é visto primeiro, como um recemnascido em Vienna, filho de um nobre que quer infiltrar na mente de seu filho a grandeza musical. A scena dahi muda rapidamente, após a revolução austriaca, para South Carolina nos EE. UU., onde é criado o joven nobre em exilio, e onde Boles, attingindo á sua maior edade, encontra á mulher amada que mais tarde faz sua esposa. O desempenho de esposa cabe a Gloria Stuart. Em successões rapidas, o casal é visto em varias phases de sua vida de casados, e a atmosphera em que a acção dramatica deste film se dá, inclue Vienna em 1840, New York em 1860, e vem evoluindo, emquanto os annos se seguem, tendo a historia chegado ao "climax" no anno de 1934.

A melodia mais bella do mundo está engastada nesta obra dramatica musical, durante toda a projecção, com extraordinarias canções cantadas por John Boles, e que foram especialmente compostas por Victor Schrtzinger, que é ao mesmo tempo o director desta magistral obra monumental de doçura cinematographica. Além de John Boles e Gloria Stuart, figuram nomes queridos dos fans, como estes: Dorothy Peterson, Albert Conti, Jimmy Butler, Lucille Gleason, Edmund Breese, Bessie Barriscale, Richard Carle, Mae Busch Holmes Herbert, Anderson Lawler, Mickey Rooney, Ruth Hall e muitos outros.

*** A Prefeitura, ainda administração do dr. José Rosa de Mattos, acaba de fazer um bom serviço, aplainando e aterrando a Praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, e a rua descida do Rio Grande, que reclamava tambem um asseio.

E depois não querem que se diga verdade: administração, como de Francisco Netto Motta e dr. José Rosa de Mattos deixam saudades.

Conhecimentos que interessam

Cal e areia ás gallinhas

A cal e a areia são duas substancias que devem estar sempre á disposição das gallinhas, pois que sua ausencia póde occasionar sensivel falta. A primeira é muito necessaria, principalmente, durante o periodo do crescimento, contribuindo para a formação do tecido osseo.

Como o calcareo entra tambem na composição da casca do ovo, na proporção de 94%, é por isso indispensavel ás gallinhas poedeiras que, sem esta substancia, produzem, muitas vezes, ovos sem casca. A cal dá-se ás gallinhas de varias fórmas, desde os restos de cal á farinha de cinzas de ossos.

Existem estabelecimentos que já preparam uma substancia especial,o phosphato de cal, de muita utilidade na avicultura.

A areia serve para ajudar a funcção dos orgão digestivos, ao mesmo tempo que é util para as gallinhas se refrescarem nos dias de calor.

Ferrugem da roseira

As folhas de roseira atacadas de ferrugem produzida pelo *Phragmidium disciflorum* (Tode) James, de que é synonymo o*P.subcorticium* Wint., denominação esta geralmente encontrada nos compendios de Phytopathologia.

Bem que varias especies de *Phragmidium* tenham sido assignaladas em roseiras, comtudo, a acima nomeada é a encontradiça entre as nossas roseiras cultivadas. E' digna de ser notada a differença microscopica entre os uredosóros e os teleutosóros: enquanto os primeiros são amarelo-citrinos, os ultimos apresentam coloração escura, negra.

Os damnos causados da ferrugem são maiores ou menores consoante ás condições mesologicas; sendo a humidade factor aggravante dos males determinados pelo parasita, que não só póde occasionar a quéda das folhas e o seccamento dos ramos, como determinar a morte da planta.

O tratamento, preventivo, consiste no córte e incineração das partes lesadas, e em pulverizações com a calda bordeleza. Aconselha-se, outrosim, o emprego de frequentes applicações da mistura pulverulenta de cal viva e enxofre.

As soluções de sulfato de ferro nas hortas

Um cultivador francez explicou que póde comprovar os effeitos suprehendentes das soluções de sulfato de ferro nos legumes e tambem nas arvores de fructo. Regando estas plantações com soluções de sulfato de ferro, os feijões e as vagens verdes ganham em peso e em volume, na proporção de 60%, e melhoram notavelmente o seu sabor.

Banana São Thomé

Quando madura, é laxativa ou desobstruente intestinal. Bom alimento para creanças, propria para mingaus e farinhas.

Indicada para doentes e convalescentes, como alimento saluta.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

HEDIONDO!

A «A Nação», do Rio, publicou o seguinte:

«Dentre os crimes commettidos em Natal, durante a curta, mas terrivel dominação extremista, contam-se, segundo foi divulgado pela imprensa, cerca de cem attentados ao pudor. As infelizes victimas dessa miseria pertencem, em sua maior parte, ás internadas da Escola Domestica e á diversas familias daquella Capital.

Foi a redição, num centro civilizado e populoso, das repellantes façanhas de que é accusado Lampeão e seu bando sinistro nos bravios sertões nordestinos.

O assumpto é desses de que a penna do jornalista se recusa a tratar, como que instinctivamente. E' preciso,porém, que se conheça, em toda a sua hediondez, o que é a mentalidade desses individuos que vivem a encher as bochechas com as grandes palavras de justiça social, humanidade, etc., promettendo ás massas menos esclarecidas da população, mundos e fundos.

No curto espaço de 43 horas, os «Cavalleiros do Apocalypse», a soldo de Moscou, levaram a desgraça a centenas de lares, roubaram milhares de contos e entregaram-se á pratica de monstruosos attentados contra a honra, invadindo collegios e casas particulares. Tudo isso, toda essa obra de horror, em menos de 2 dias e numa só cidade. Calcule-se, agora, o que seria, si o Brasil inteiro e por longo tempo lhes cahisse nas garras!»

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº 183, de 8 de abril de 1936.

Determina a época do pagamento da primeira prestação do imposto de industrias e profissões devido neste exercicio de 1936.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que, de acôrdo com a legislação estadual vigente, cabe ao Governo do Estado proceder ao lançamento do imposto de industrias e profissões;

Considerando que, neste exercicio de 1936, o lançamento do imposto aludido foi iniciado depois de 15 de março, não havendo, portanto, tempo suficiente de, em maio proximo, estar ele devidamente escriturado na Coletoria Municipal;

Decreta:

Artigo unico—No exercicio de 1936 o imposto de industrias e profissões será arrecadado ou de uma só vez no mês de junho, ou em duas prestações, sendo a primeira de 1º a 30 de junho e a segunda, de 1º a 31 de outubro, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução deste decreto pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na fórma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 8 de abril de 1936.

José Rosa de Mattos,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Besta sumida

Dos pastos, no Inhahy, desappareceu, ha tempos, uma besta vermelha, pangaré, com o ferro L. A. na tabôa do pescoço.

Quem a descobrir e a entregar ao seu dono João Lourenço da Cruz, no Inhahy, será bem gratificado.

2—1

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Acção Integralista Brasileira

Denominação-Séde-Fins

Artº 1º—A Acção Integralista Brasileira é uma associação civil, com séde na cidade de São Paulo, e é um partido politico civil, com séde no logar onde se encontrar o seu Chefe Supremo, e setores de actividades em todo o territorio do Brasil, constituindo os mesmos setores nucleos e sub-nucleos a ella filiados, localizados os primeiros nas capitaes dos Estados e os segundos nos municipios e districtos das varias circunscrições federaes.

Artº 2º—A Acção Integralista Brasileira tem as seguintes finalidades:

a)—funccionar como partido politico, de accôrdo com o registro já feito no Superior Tribunal Eleitoral;

b)—funccionar como centro de estudos e educação moral, physica e civica.

Artº 3º—Como partido politico, a Acção Integralista Brasileira objectiva a reforma do Estado, por meio da formação de uma nova cultura philosophica e juridica, de sorte que o povo brasileiro, livremente, dentro das normas da Constituição de Julho de 1934 e das leis em vigor, possa assegurar de maneira definitiva, evitando luctas entre provincias, entre classes, entre raças, entre grupos de qualquer natureza, e principalmente, evitando rebeliões armadas:

A)—O culto de Deus, da Patria e da Familia;

B)—A Unidade Nacional;

C)—O principio da Ordem e da Auctoridade;

D)—O prestigio do Brasil no exterior;

E)—A Justiça Social, garantindo-se aos trabalhadores a remuneração correspondente ás suas necessidades e á contribuição que cada qual deve dar á Economia Nacional;

F)—A paz entre as Familias Brasileiras e entre as forças vivas da Nação, mediante o systema organico e christão das corporações;

G)—A Economia, que garante a intangibilidade da propriedade, até o limite imposto pelo bem comum; a iniciativa particular, crientada no sentido da maior efficiencia da producção nacional; a soberania financeira da Nação; a circulação das riquezas e approveitamento dos nossos recursos naturaes, em beneficio do povo brasileiro; a prosperidade e a grandeza da Patria;

H)—A liberdade da pessôa humana, dentro da ordem e da harmonia social;

I—A grandeza e o prestigio das classes armadas;

J)—A união de todos os brasileiros.

(Dos ESTATUTOS).

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Associação Desportiva DO Gymnasio Diamantinense

A uma hora da tarde de domingo ultimo, realizou-se, no Gymnasio Diamantinense, a posse da nova directoria da Associação Desportiva desse estabelecimento de ensino da nossa cidade.

Perante professores, alumnos e muitas pessôas gradas, especialmente convidadas, procedeu-se á transmissão solenne do poder directivo, tendo nessa occasião falado o Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa e o ex-vice-presidente José Expedito Andrade.

Em seguida, usaram da palavra o novo presidente Hugo Lopes e o professor de educação physica, Sr. Te. Paulo René, que produziu uma excellente conferencia sobre a materia de sua cathedra, sendo demoradamente applaudido.

E' esta a actual directoria:

Presidente—Hugo Lopes;

Vice-presidente—Geraldo Rosalino Motta;

1º Secretario—Mario Costa;

2º « —José Edson Perpetuo;

Thesoureiro—Joffre E. de Sousa.

Finda a solennidade, realizou-se uma partida de *volley-ball* entre os quadros dessa associação e o do 3º B. C. M., sahindo o primeiro vencedor.

VENDE-SE, por preço de occasião, um lóte com terreno arborizado e barracão, em Bello Horizonte, á rua Blenda, n. 70, medindo 600 mtrs. de extensão, com bond á porta, situado no Bairro Santa Ephygenia, annexo ao predio do 1º Batalhão.

Conta já alicerces para a construcção de casa e planta approvada pela Prefeitura. —Preço—7:000$000.

Para tratar, com seu proprietario Te. João de Deus Meira, official da Força Publica de Minas, nesta cidade Diamantina.

SANTA CASA

Ás visitas aos doentes, nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

EXPEDIENTE: De segunda a sexta-feira, das 11 ás 2 1|2 da tarde.

Aos sabbados, das 9 ás 10 1/2 da manhã.

Gerente—Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria, á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

—FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO—
Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

ATTENÇÃO

José Cyrillo dos Santos avisa a sua numerosa freguezia que acaba de recebe grande stock de calçados para homens, senhoras e creanças, e que, a titulo de reclame, está vendendo os mesmos a preços modicos.

VISITEM A CASA CYRILLO

antes de fazer suas compras de calçados, chapéos, roupas feitas, roupas para frio, perfumarias e artigos para presentes.

Rua Dr. Francisco Sá—Esq. Campos Carvalho
— DIAMANTINA —

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

VENDE-SE uma bôa casa, proxima á Estação da Central, no Largo de D. João, desta cidade, contendo 2 salas, 2 quartos, corredor, cozinha, commodo para negocio, quintal e agua.

Para tratar, com Joaquim José F. de Aguiar, alfaiate, com officina á rua Dr. Francisco Sá.

Preço baratissimo.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.